

M E C - I N E P



CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

# BOLETIM INFORMATIVO

NÚMERO 34

MÊS MAIO  
1960

## SUMÁRIO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE BRASÍLIA .....	1
DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO .....	2
<u>IIIª REUNIÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA</u> .....	5
VASTO PLANO DE DESCENTRALIZAÇÃO DAS ESCOLAS SUPERIORES NA FRANÇA .....	10
PROF. CLEMENT FERRAUD .....	12
ASSISTÊNCIA TÉCNICA (1961-62) .....	12
CRPE DE SÃO PAULO .....	13
BAHIA .....	14
RIO GRANDE DO SUL .....	15
RECIFE .....	16
CBPE - D D I P .....	17
O QUE AS REVISTAS PUBLICAM .....	22



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA**

*Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos*

Diretor: Anísio S. Teixeira

*Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais*

*(Divisão de Documentação e Informação Pedagógica)*

Coordenador: Péricles Madureira de Pinho

## FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

O CBPE RECEBEU A VISITA DO SR. MINISTRO CLOVIS SALGADO PARA DUAS REUNIÕES QUE SE REALIZARAM NOS DIAS 5 E 6 DE ABRIL EM QUE FOI PREPARADO UM ANTE-PROJETO DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

SUA EXCELÊNCIA PRESIDIU REUNIÕES DA COMISSÃO CONVOCADA PARA ÊSSE FIM E COMPOSTA DOS SRS.: PEDRO CALMON, REITOR DA UNIVERSIDADE DO BRASIL, JOÃO CRISTOVÃO CARDOSO, PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS, ANÍSIO TEIXEIRA, DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS, DARCY RIBEIRO, COORDENADOR DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS E ALMIR DE CASTRO, DIRETOR DE PROGRAMAS DA CAMPANHA DE APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR.

SÃO OS SEGUINTE OS PONTOS BÁSICOS DO CITADO ANTE-PROJETO:

- 1 - O OBJETIVO DO MEC É DAR A BRASÍLIA UMA UNIVERSIDADE QUE , REFLETINDO A NOSSA ÉPOCA, SEJA TAMBÉM FIEL AO PENSAMENTO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO DE PROMOVER A CULTURA NACIONAL NA LINHA DE UMA PROGRESSIVA EMANCIPAÇÃO. PARA ISSO, IMPOE-SE DAR ÊNFASE A INSTITUIÇÕES DEDICADAS À PESQUISA CIENTÍFICA E À FORMAÇÃO DE CIENTISTAS E TÉCNICOS CAPAZES DE INVESTIGAR OS PROBLEMAS BRASILEIROS, COM O PROPÓSITO DE DAR LHE SOLUÇÕES ADEQUADAS E ORIGINAIS.
- 2 - Os INSTITUTOS DE PESQUISAS DEVEM, NECESSARIAMENTE, INTEGRAR-SE NO CORPO DA UNIVERSIDADE, EXPRESSÃO MAIS ALTA DAS ATIVIDADES CULTURAIS DO PAÍS, PARA SERVIR TAMBÉM AO ENSINO E À FORMAÇÃO PROFISSIONAL.
- 3 - A COMISSÃO QUE ESTUDOU A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA PROPÕE UMA ESTRUTURA NOVA DO CORPO UNIVERSITÁRIO, PARA DAR-LHE UMA UNIDADE ORGÂNICA E EFICIÊNCIA MAIOR. O ALUNO QUE VEM DO CURSO MÉDIO NÃO INGRESSARÁ DIRETAMENTE NOS CURSOS SUPERIORES PROFISSIONAIS. PROSSEGUIRÁ SUA PREPARAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL NOS INSTITUTOS CENTRAIS, DE PESQUISAS E ENSINO, DEDICADOS ÀS CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS. NESSES ÓRGÃOS UNIVERSITÁRIOS, QUE NÃO PERTENCEM A NENHUMA FACULDADE, MAS SERVEM A TÔDAS ELAS, O ALUNO BUSCARÁ, MEDIANTE OPÇÃO, AQUÊLES CONHECIMENTOS BÁSICOS INDISPENSÁVEIS AO CUR-

SO PROFISSIONAL QUE TIVER EM VISTA PROSSEGUIR. EM CONSEQUÊNCIA, REDUZ-SE A DURAÇÃO DOS CURSOS PROFISSIONAIS.

- 4 - TAL ORGANIZAÇÃO PERMITE UMA REAL ECONOMIA, PELA CONCENTRAÇÃO, NOS INSTITUTOS, DE TODOS OS RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS DESTINADOS A UMA DETERMINADA CIÊNCIA, RECURSOS ORA DISPERSOS PELOS PEQUENOS LABORATÓRIOS DAS FACULDADES ISOLADAS. COM ISSO, AUMENTA-SE TAMBÉM, CONSIDERÁVELMENTE, O RENDIMENTO DO TRABALHO, QUE PASSA A SER FEITO EM EQUIPE, POR ESPECIALISTAS CONGREGADOS E DIRIGIDOS PARA OBJETIVOS COMUNS.
- 5 - OS INSTITUTOS CENTRAIS PROJETADOS SERÃO O CAMPO DE FORMAÇÃO DESSE PESSOAL INDISPENSÁVEL À NOSSA SEGURANÇA E PROSPERIDADE. OS ESTUDANTES QUE NÊLES INGRESSAREM NÃO SAIRÃO, NECESSARIAMENTE, PARA OS CURSOS PROFISSIONAIS. OS BEM DOTADOS SENTIR-SE-ÃO ATRAÍDOS PELA PESQUISA CIENTÍFICA. HÁVERÁ DISPOSITIVOS PRÓPRIOS PARA FIXÁ-LOS NO CORPO DA INSTITUIÇÃO, DE MODO A QUE PROSSIGAM OS ESTUDOS E VENHAM A TORNAR-SE ESPECIALISTAS EM SETORES FUNDAMENTAIS.
- 6 - DESSE MODO, O CONJUNTO DOS INSTITUTOS CENTRAIS, FORMANDO UMA ESPÉCIE DE FACULDADE DE CIÊNCIAS, LETRAS E ARTES, SERÁ UM ESTÁGIO INTERMEDIÁRIO, DISTRIBUINDO OS ESTUDANTES PARA PROFISSÕES TRADICIONAIS E PARA AS ATIVIDADES NOVAS, DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA, DE QUE O PAÍS TANTO CARECE.
- 7 - A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, ASSIM MODERNIZADA, DEVERÁ TER A GERÍ-LA UM SISTEMA ADMINISTRATIVO MAIS FLEXÍVEL E MAIS PRONTAMENTE EFICAZ DO QUE O DAS NOSSAS INSTITUIÇÕES TRADICIONAIS. POR ISSO, OPTOU-SE PELO REGIME DE FUNDAÇÃO. EMBORA INSTITUÍDO PELO PODER PÚBLICO, A FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA GOZARÁ, ADMINISTRATIVAMENTE, DAS VIRTUDES DE UMA EMPRESA PRIVADA. TERÁ UM PATRIMÔNIO SUSCEPTÍVEL DE PROGRESSIVO ENRIQUECIMENTO, CAPAZ DE PROPORCIONAR-LHE, NO FUTURO, TOTAL EMANCIPAÇÃO ECONÔMICA. POR ORA, RECEBERÁ DA UNIÃO RECURSOS SOB FORMA DE AUXÍLIO GLOBAL, CABENDO À ENTIDADE A ELABORAÇÃO DO PRÓPRIO ORÇAMENTO. DESSE MODO, HAVERÁ UM PERFEITO AJUSTAMENTO FINANCEIRO ÀS REAIS NECESSIDADES DA INSTITUIÇÃO, EM PESSOAL, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E NOVOS PROJETOS. ASSINALE-SE QUE O PESSOAL GOZARÁ DAS REGALIAS DAS LEIS TRABALHISTAS, E, A ENTIDADE DAS INDISCUTÍVEIS VANTAGENS DA GERÊNCIA PRIVADA.
- 8 - A FUNDAÇÃO SERÁ DIRIGIDA POR UM CONSELHO DIRETOR, COMPÔTO DE SEIS MEMBROS DESIGNADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA. CONSTITUÍDO O CONSELHO, CESSARÁ A DEPENDÊNCIA IMEDIATA DO GOVERNO. O CONSELHO ELEGERÁ LIVREMENTE O SEU PRESIDENTE A QUEM, PARA RESPEITAR UM NOME CONSEGRADO, DEVERÁ SER DADO O TÍTULO DE REITOR. AO CONSELHO DIRETOR CABERÁ A TAREFA DE ORGANIZAR A UNIVERSIDADE, COM GRANDE AUTONOMIA, JÁ QUE TERÁ QUE OBEDECER APENAS A UMA LEI DE QUADROS AMPLOS E AOS ESTATUTOS POR ÊLES PRÓPRIOS ELABORADO.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO

O PROF. ANÍSIO S. TEIXEIRA, DIRETOR DO INEP E DO CBPE, FEZ A SEGUINTE DECLARAÇÃO À REVISTA VISÃO (8.4.60).

"O PROJETO DE DIRETRIZES E BASES APROVADO PELA CÂMARA DOS DEPUTADOS E ORA NO SENADO CONSTITUIU UMA TENTATIVA DE TRANSAÇÃO ENTRE PONTOS DE VISTA REALMENTE ANTAGÔNICOS. O SEU ASPECTO MAIS CARACTERÍSTICO É O DE CONCEDER CATEGORIA PÚBLICA AO ENSINO PRIVADO. TAL LEI NADA MAIS DEVEIA SER DO QUE UMA LEI EM QUE FÔSSEM ESTABELECIDAS AS DIRETRIZES E BASES DOS "SERVIÇOS EDUCACIONAIS" QUE O ESTADO OFERECERIA À COMUNIDADE BRASILEIRA. E POR SER O ENSINO LIVRE, CONSTITUCIONALMENTE, À INICIATIVA PRIVADA, NADA HAVERIA A DIZER A RESPEITO DÊSSE ENSINO, SOB PENA DE ÊLE DEIXAR DE SER "LIVRE".

OUTRA COISA SERIAM AS CONDIÇÕES PELAS QUAIS O ESTADO RECONHECERIA O EXERCÍCIO DAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS. NESTA MATÉRIA CABE AO ESTADO FIXAR TAIS CONDIÇÕES MAS ISTO NADA TEM A VER, EM RIGOR, COM AS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO, OU SEJA, AS DIRETRIZES E BASES DA "EDUCAÇÃO A SER OFERECIDA PELO ESTADO". A CONFUSÃO ENTRE OS DOIS ASSUNTOS, REGULADOS ALIÁS POR DISPOSITIVOS INDEPENDENTES DA CONSTITUIÇÃO, FOI PROCURADA PELOS INTERESSADOS, CUJOS OBJETIVOS NÃO SÃO OS DE QUE A INICIATIVA PRIVADA SEJA LIVRE QUANTO AO ENSINO, MAS QUE ÊSSE ENSINO PRIVADO TENHA CATEGORIA, GARANTIA E SANÇÃO IDÊNTICAS AO ENSINO PÚBLICO, OU SEJA, QUE O ENSINO PRIVADO TENHA REGALIAS E PRIVILÉGIOS DE ENSINO PÚBLICO. ORA, ESTÁ CLARO QUE DESSA MANEIRA O ENSINO PRIVADO DEIXA DE SER LIVRE E PASSA A ACEITAR O CONTRÔLE DO PODER PÚBLICO. SÃO ESSAS AS TENAZES DA CONTRADIÇÃO OBSOLETA E INFELIZ EM QUE SE DEBATE O PROJETO EM DISCUSSÃO.

A ESCOLA PÚBLICA NÃO É UMA EXTENSÃO DA ESCOLA PRIVADA, MAS ALGO DE NOVO, ALGO DE DIFERENTE, ALGO DE CERTO MODO OPOSTO À ESCOLA PRIVADA. QUANDO HORACE MANN, NO SÉCULO PASSADO, CHAMAVA A ESCOLA PÚBLICA DE "MAIOR INVENÇÃO HUMANA", NÃO MENCIONAVA UMA SUPLEMENTAÇÃO DA ESCOLA PRIVADA, MAS A DESCOBERTA DE UMA INSTITUIÇÃO NOVA, QUE, IGNORANDO DISTINÇÕES SO-

CIAIS E RELIGIOSAS, ABRIA PARA A SOCIEDADE A POSSIBILIDADE DE UMA NOVA ESTRUTURA SOCIAL, FAZENDO COM QUE PELA ESCADA EDUCACIONAL FÔSSE GALGADA A ESCALA SOCIAL EM COMUM EMULAÇÃO E COMUM CONVIVÊNCIA. UMA ESCOLA QUE PREPARASSE O HOMEM PARA O EXERCÍCIO DE CRENÇAS COMUNS, EM QUE SE APOIASSE A SOCIEDADE CIVIL E LEIGA, INDEPENDENTEMENTE DAS CRENÇAS PRIVADAS DOS CIDADÃOS.

AS TENDÊNCIAS QUE VÃO SER FORTALECIDAS PELA NOVA LEI SERÃO AS DO DESINTÉRESSE DO PODER PÚBLICO PELA EDUCAÇÃO, DO FORTALECIMENTO DA INICIATIVA PRIVADA, DA PRÉFERÊNCIA PELA EDUCAÇÃO DE "CLASSE", DA EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PARA OS JÁ EDUCADOS, OU SEJA, A EXPANSÃO, SEM PLANO, DAS FORMAS DE EDUCAÇÃO MAIS APTAS A PROMOVER CERTO "ARISTOCRATISMO EDUCACIONAL". INTRIGA-ME A ALUSÃO, VÁRIAS VÊZES REPETIDA, SÔBRE O EFÔRÇO DESENVOLVIDO PARA "IMPEDIR O MONOPÓLIO DA EDUCAÇÃO PELO ESTADO", QUE PRESIDIU A ELABORAÇÃO DA NOVA LEI. TAL FANTASMA NÃO EXISTE. AO CONTRÁRIO, O QUE SEMPRE EXISTIU NO BRASIL, DESDE A MONARQUIA, FOI UMA RESISTÊNCIA ESTATAL EM CUMPRIR A OBRIGAÇÃO CONSTITUCIONAL DE MINISTRAR EDUCAÇÃO AO POVO. E A NOVA LEI, AO INVÉS DE ESTIMULAR A CONSCIÊNCIA DO GOVÉRNO, DESTINA-SE EXATAMENTE A IMPEDIR QUE ISTO ACONTEÇA, RESTAURANDO, JUSTIFICANDO, SANTIFICANDO A TRADICIONAL RESISTÊNCIA DO ESTADO A CUMPRIR O SEU DEVER CONSTITUCIONAL DE ABRIR ESCOLAS.

O REVIGORAMENTO DA INICIATIVA PRIVADA NO CAMPO DO ENSINO NÃO NOS DARÁ A EDUCAÇÃO SUSPIRADA, POIS ELA, MAIS DO QUE A PÚBLICA, ESTÁ SUJEITA ENTRE NÓS A RESTRIÇÕES DE ORDEM FINANCEIRA OU DITADAS POR PRECONCEITOS. DEVE SER BARATA E POR ISSO MESMO FAZ-SE ROTINEIRA, CONSERVADORA E HOSTIL A INOVAÇÕES E EXPERIÊNCIAS. E, QUANTO AO PRECONCEITO, É ESCRAVA DE SUA CLIENTELA. A MANOBRA DE CONSERVAR AS ESCOLAS PRIVADAS, COM AJUDA DO ESTADO, SOB A FORMA DE SUBVENÇÃO, SUPLEMENTAÇÃO DE SALÁRIOS, BÔLSAS, FINANCIAMENTOS E ATÉ CUSTEIO INTEGRAL PELOS CÔFRES PÚBLICOS, RETARDARÁ O PROCESSO DEMOCRATIZADOR DA SOCIEDADE BRASILEIRA E DE INTEGRAÇÃO DA CLASSE MÉDIA NO SEIO DO POVO BRASILEIRO, QUE NECESSITA DE UM SISTEMA EDUCACIONAL CONTÍNUO DA ESCOLA PRIMÁRIA À UNIVERSIDADE, A TODOS ABERTO, PÚBLICO. É ÊSTE "A TODOS", É ÊSTE "PÚBLICO", QUE O DESVIO DE RECURSOS PÚBLICOS PARA A ESCOLA PARTICULAR QUER IMPEDIR, USANDO, PARA ISTO, ATÉ ARGUMENTOS RELIGIOSOS. A NOSSA CONSTITUIÇÃO, LIBERALMENTE, PERMITE A EXISTÊNCIA DA EDUCAÇÃO PRIVADA. MAS ENTRE ISTO E PROMOVÊ-LA, E CUSTEÁ-LA, VAI UM ABISMO ! "

\* \* \*

IIIA REUNIÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA DOS  
CENTROS DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

SÚMULA DOS TRABALHOS -

É O SEGUINTE O RESUMO DOS TRABALHOS DA 3ª REUNIÃO DE DIRETORES DOS CENTROS DE PESQUISAS EDUCACIONAIS, REALIZADA NOS DIAS 1º E 2 DE FEVEREIRO ÚLTIMO, NO CENTRO REGIONAL DE SÃO PAULO.

DIA 1º/2/60 - 1ª SESSÃO

O PROF. ANÍSIO S. TEIXEIRA, ASSUMINDO A PRESIDÊNCIA, SAUDOU OS PRESENTES E MANIFESTOU SEU PESAR EM NÃO PODER CONTAR COM A PRESENÇA DO PROF. GILBERTO FREYRE, DIRETOR DO CRPE DO RECIFE, IMPEDIDO POR MOTIVOS DE SAÚDE DE COMPARECER A ESTA REUNIÃO. APÓS TER O PROF. ANÍSIO S. TEIXEIRA REALÇADO A NECESSIDADE DE SE COORDENAREM AS ATIVIDADES DOS CENTROS, PRESTOU HOMENAGEM AO PROF. ÁBGAR RENAULT QUE ASSINOU, QUANDO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, O DECRETO 38.460, CRIANDO O CENTRO BRASILEIRO E OS CENTROS REGIONAIS DE PESQUISAS EDUCACIONAIS. O PROF. ÁBGAR RENAULT AGRADECEU AS REFERÊNCIAS E, POR SUA VEZ, DECLAROU QUE, SEM O DR. ANÍSIO TEIXEIRA, OS CENTROS NÃO TERIAM SIDO CRIADOS. O PROF. FERNANDO DE AZEVEDO, EM SEGUIDA, LEMBROU OS ENTENDIMENTOS QUE DERAM COMO RESULTADO A CONVOCAÇÃO DESTA REUNIÃO PELO PROF. ANÍSIO TEIXEIRA; APRESENTOU OS TERMOS DA PROPOSTA FORMULADA PELO PROF. ÁBGAR RENAULT, QUE CONSTITUIU O PONTO DE PARTIDA PARA O ESTABELECIMENTO DOS TEMAS DESTES DEBATES. FORAM ENTÃO LIDAS A ATA DA REUNIÃO REALIZADA A 28 DE NOVEMBRO DE 1959, COM A PARTICIPAÇÃO DO PROF. ÁBGAR RENAULT, DE ALGUNS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E TÉCNICOS DO CRPE DE SÃO PAULO, E DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO, REALIZADA A 19 DE DEZEMBRO. TOMANDO NOVAMENTE A PALAVRA, O PROF. FERNANDO DE AZEVEDO SUGERIU A DISTRIBUIÇÃO DA MATÉRIA A SER DISCUTIDA EM QUATRO SESSÕES. DEPOIS DE UMA TROCA DE IDÉIAS ESTABELECEU-SE A ORDEM DO DIA DE CADA UMA DAS SESSÕES. DIA 1º, 1ª SESSÃO: MÍNIMO DE PESQUISAS DE INTERESSE COMUM. 2ª SESSÃO: 1) CRITÉRIOS E BASES PARA PROPOSIÇÃO, FORMULAÇÃO, ESCOLHA E EXECUÇÃO DAS PESQUISAS; 2) CRITÉRIOS E BASES PARA APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS; 3) CURSOS PARA TREINAMENTO EM PESQUISA. DIA 2, 3ª SESSÃO: 1) RELA

ÇÃO ENTRE OS CENTROS; 2) RELAÇÃO DOS CENTROS COM ENTIDADES COLE  
TORAS DE DADOS. 4ª SESSÃO: 1) CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A  
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA; 2) CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM O PÚBLI-  
CO, ESPECIALMENTE O MAGISTÉRIO; 3) ORGANIZAÇÃO INTERNA DOS  
CENTROS.

PASSANDO-SE À ORDEM DO DIA DA 1ª SESSÃO, O PROF.  
ANÍSIO TEIXEIRA MOSTROU A CONVENIÊNCIA DE SE PROCEDER A UM ES  
TUDO SÔBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSÔRES, SOB DIVERSOS PONTOS DE  
VISTA, A SABER: FORMAÇÃO CULTURAL, SELEÇÃO, STATUS LEGAL, SO  
CIAL, ECONÔMICO, CONDIÇÕES DE TRABALHO, ETC. O PROF. ÁBGAR  
RENAULT FALOU SÔBRE A NECESSIDADE DE SE VERIFICAR O RENDIMEN-  
TO ESCOLAR E CHAMOU A ATENÇÃO PARA O PROBLEMA QUE É O ALTO (N  
DICE DE REPETÊNCIA E SUAS REPERCUSSÕES NO CUSTO DA EDUCAÇÃO.  
A PROFª LUCIA MARQUES PINHEIRO CHAMOU A ATENÇÃO PARA A NECES-  
SIDADE DE SE ORGANIZAREM PROVAS ESCOLARES E DE SE CONTINUAR O  
LEVANTAMENTO DOS SISTEMAS ESCOLARES. APÓS A DISCUSSÃO, O PROF.  
FERNANDO DE AZEVEDO FORMULOU E APRESENTOU PARA VOTAÇÃO AS SE-  
GUINTE PROPOSTAS DE PESQUISAS, CONSIDERADAS DE INTERESSE CO  
MUM: 1) ESTUDO E PESQUISA SÔBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSÔRES, EM  
TODOS OS GRÁUS DO MAGISTÉRIO; 2) ESTUDO E PESQUISA SÔBRE O  
RENDIMENTO ESCOLAR (ESCALA DE ESCOLARIDADE); 3) LEVANTAMENTO  
DE SISTEMAS ESCOLARES ESTADUAIS. OS DIRETORES DE CENTRO A-  
PROVARAM, UNÂNIMEMENTE, ESSA PROPOSTA, COM O ADITAMENTO DE  
QUE CABE AO INEP, PELO SEU DIRETOR, DETERMINAR AOS CENTROS A  
PRIORIDADE ENTRE ESSAS TRÊS ATIVIDADES E FORNECER OS RECURSOS  
NECESSÁRIOS.

ESTABELECIDO O MÍNIMO DE PESQUISAS DE INTERESSE CO-  
MUM, O PROF. ANÍSIO TEIXEIRA, ÀS 12,30 HORAS, DECLAROU ENCLER-  
RADA A PRIMEIRA SESSÃO DA REUNIÃO DOS DIRETORES DE CENTROS.

2ª SESSÃO -

REABERTA A REUNIÃO DOS DIRETORES DE CENTROS DE PES-  
QUISAS EDUCACIONAIS, ÀS 14,20 HORAS, ANTES DE PASSAR À ORDEM DO  
DIA, PROCEDEU-SE AO RELATO DAS ATIVIDADES ATUAIS DOS CENTROS.  
O PROF. DARCY RIBEIRO, PEDIU A PALAVRA E RESUMIU AS ATIVIDA-  
DES DO CENTRO BRASILEIRO, INFORMANDO QUE, ATUALMENTE, O CEN-  
TRO ESTÁ EMPENHADO EM LEVANTAMENTOS SOCIAIS SÔBRE COMUNIDADES  
DE ZONAS URBANA E RURAL, TODOS ÊLES RELACIONADOS COM OS PRO-  
BLEMAS DE EDUCAÇÃO. ALÉM DESSAS PESQUISAS - DISSE O PROF.  
DARCY RIBEIRO - O CBPE ESTÁ REALIZANDO SEIS LEVANTAMENTOS NAS  
DIVERSAS REGIÕES DO BRASIL, OS QUAIS TORNARÃO POSSÍVEL, A PAR  
TIR DE 1961, UMA COMPARAÇÃO MAIS SEGURA ENTRE O NORTE E O SUL  
DO PAÍS. O PROF. FERNANDO DE AZEVEDO REFERIU-SE À EXPOSIÇÃO  
DO PROF. DARCY RIBEIRO, MANIFESTANDO SEU DESEJO DE QUE A COLA  
BORAÇÃO ENTRE O CBPE E OS CENTROS REGIONAIS SE TORNASSEM, NO  
FUTURO, MAIS ESTREITA, ESPECIALMENTE QUANDO OS TÉCNICOS DO CEN-  
TRO BRASILEIRO REALIZAM LEVANTAMENTOS EM REGIÕES ONDE JÁ FUN-  
CIONAM CENTROS REGIONAIS, CUJOS ESPECIALISTAS PODERÃO PARTICI  
PAR DOS TRABALHOS TRAÇADOS PELO CBPE.

APÓS A EXPOSIÇÃO DO PROF. DARCY RIBEIRO, O PROF. ABGAR RENAULT RESUMIU OS PROJETOS DE PESQUISA QUE O CENTRO DE MINAS PRETENDE REALIZAR E APONTOU AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA CONSEGUIR COLABORADORES NECESSÁRIOS A ESSE TIPO DE TRABALHO.

O PROF. ALVARO MAGALHÃES, POR SUA VEZ, COMUNICOU QUE O CENTRO DO RGS, RECENTEMENTE REORGANIZADO SOB REGIME DE CONVÊNIO COM A UNIVERSIDADE DO RGS, RESTRINGIU SUAS ATIVIDADES, ATÉ AGORA, AO CAMPO DE CURSOS, NÃO TENDO COMEÇADO AINDA PESQUISAS.

A PROFA CARMEM TEIXEIRA, RELATOU AS ATIVIDADES DO CENTRO DA BAHIA, DANDO ÊNFASE AO TRABALHO DESENVOLVIDO NAS ESCOLAS-CLASSE E NA ESCOLA-PARQUE, PRINCIPAL ATIVIDADE DO CRPE DA BAHIA.

O PROF. PÉRICLES MADUREIRA DE PINHO, POR SUA VEZ, INFORMOU SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA DO CBPE, LEMBRANDO A NECESSIDADE DE SE ORGANIZAR, ESPECIALMENTE, O SERVIÇO DE INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA DA MANEIRA MAIS DINÂMICA, NOS MOLDES QUE ÊLE TEVE A OPORTUNIDADE DE OBSERVAR EM PARIS. A PROFA LÚCIA MARQUES PINHEIRO INFORMOU SOBRE OS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO QUE O INEP TEM PROMOVIDO, COMUNICANDO QUE 1.500 PROFESSORES PASSARAM JÁ POR ESSES CURSOS.

O PROF. RENATO JARDIM MOREIRA, A PEDIDO DO DIRETOR DO CRPE DE SÃO PAULO, PROCEDEU AO RELATO DAS ATIVIDADES DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS, A SEU CARGO, TENDO INFORMADO SOBRE O LEVANTAMENTO DO ENSINO PRIMÁRIO, PRINCIPAL PESQUISA DA DIVISÃO; O LEVANTAMENTO REFERENTE À SITUAÇÃO DE INSPECTORES ESCOLARES NO ESTADO DE SÃO PAULO, REALÇANDO QUE 98% DOS INSPECTORES RESPONDERAM AO QUESTIONÁRIO DISTRIBUÍDO; A PESQUISA SOBRE O COLÉGIO DE APLICAÇÃO, QUE VISA CONHECER AS EXPECTATIVAS DOS ALUNOS EM RELAÇÃO A ESSA ESCOLA; O ESTUDO DO SISTEMA ESCOLAR DE PRESIDENTE PRUDENTE, BEM COMO O LEVANTAMENTO DA SUA POPULAÇÃO EM IDADE ESCOLAR, REALIZADOS COM O FIM DE PLANEJAR A EXPANSÃO DA REDE ESCOLAR PRIMÁRIA. INFORMOU AINDA O DIRETOR DA DIVISÃO SOBRE A PESQUISA FINANCIADA PELO CENTRO E REALIZADA PELA PROFA RUTH CORRÊA LEITE CARDOSO, RELATIVA AO PAPEL DAS ASSOCIAÇÕES JUVENIS NA ACULTURAÇÃO DOS JAPONÊSES.

A PROFA SILVIA TATIANA MAURER, RESPONDENDO PELO EXPEDIENTE DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS, RELATOU, EM NOME DO DIRETOR, AS ATIVIDADES DESSA DIVISÃO. DISSE, INICIALMENTE, QUE A PRINCIPAL ATIVIDADE DA DIVISÃO VEM SENDO A ELABORAÇÃO DE ESCALAS DE ESCOLARIDADE PARA O CURSO PRIMÁRIO, PADRONIZADAS PARA OS GRUPOS ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. FORAM APLICADAS PROVAS DAS DIVERSAS MATÉRIAS DO CURRÍCULO EM ALUNOS DO 1º, 2º, 3º E 4º ANOS DE GRUPOS ESCOLARES E OS RESULTADOS ESTÃO SENDO ANALISADOS, PARA CADA UMA DAS QUESTÕES FORMULADAS; ESTE TRABALHO DEVE TERMINAR EM MARÇO DO CORRENTE ANO. SUGERIDO POR PROBLEMAS ENCONTRADOS NA CONSTRUÇÃO DAS ESCALAS, INICIOU-SE UM ESTUDO DO VOCABULÁRIO DA CRIANÇA NA ESCOLA PRIMÁRIA, CUJOS RESULTADOS PERMITIRÃO A CONSTRUÇÃO DE UMA

PROVA DE LEITURA, QUE COMPLEMENTARÁ AS PROVAS DA ESCALA DE ESCOLARIDADE. OUTRO PROBLEMA QUE VEM SENDO ESTUDADO PELA DIVISÃO É O DA FORMULAÇÃO DE PROBLEMAS DE ARITMÉTICA, COM A QUAL SE PROCURA VERIFICAR EM QUE MEDIDA A FAMILIARIDADE COM AS SITUAÇÕES APRESENTADAS NO PROBLEMA INFLUE NA SUA SOLUÇÃO. INFORMOU AINDA A PROF.<sup>A</sup> SILVIA T. MAURER QUE O PROF. DANTE MOREIRA LEITE, QUANDO DIRETOR DE DIVISÃO, EMPREENDEU UMA PESQUISA SOBRE O CONTEÚDO DOS LIVROS DE LEITURA PARA A ESCOLA PRIMÁRIA. AINDA SOB A SUPERVISÃO DA DEPE, O CRPE DE SÃO PAULO FINANCIOU O LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO, SOB A RESPONSABILIDADE DA PROF.<sup>A</sup> MARIA JOSÉ GARCIA WEREBE. RESPONDENDO A PERGUNTAS, ESCLARECEU QUE A ESCALA DE ESCOLARIDADE SEGUIU O MODELO DOS "ACHIEVEMENT TEST" E PERMITIRÁ A VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO DO ALUNO, COMPARATIVAMENTE AO DA NORMA DA POPULAÇÃO ESCOLAR PRIMÁRIA DE SÃO PAULO.

FOI DEPOIS DADA A PALAVRA AO PROF. HELÁDIO CESAR GONÇALVES ANTUNHA, A QUEM O DIRETOR DO CRPE DE SÃO PAULO SOLICITOU DESSE AOS PRESENTES AS INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ATIVIDADES DA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO. INFORMOU ENTÃO O PROF. HELÁDIO ANTUNHA QUE A DAM INICIOU SUAS ATIVIDADES DOS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO AINDA EM JANEIRO DE 1957, COM O SEMINÁRIO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS, DO QUAL PARTICIPARAM REPRESENTANTES DOS QUATRO ESTADOS A QUE SE ESTENDE A AÇÃO DO CENTRO REGIONAL DE SÃO PAULO. DESDE 1958 VÊM SE REALIZANDO OS CURSOS DE ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO PARA A AMÉRICA LATINA, SOB O PATROCÍNIO DA UNESCO, E COM A DURAÇÃO DE DEZ MÊSES. EM 1958 O CENTRO PROMOVEU TRÊS CURSOS INTENSIVOS PARA INSPETORES ESCOLARES, COM A DURAÇÃO DE 4 SEMANAS E SESSÕES DE ESTUDO PARA DELEGADOS DE ENSINO, POR SOLICITAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. PARTICIPOU A DAM DA SELEÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS PARA BRASÍLIA. A DIVISÃO TOMOU PARTE IGUALMENTE NA SELEÇÃO DE CANDIDATOS A DIVERSAS BOLSAS E NOS TRABALHOS DE ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO AUDIO-VISUAL, A SER INSTALADO NO CENTRO EM MARÇO PRÓXIMO, POR FÔRÇA DE UM CONVÊNIO ASSINADO ENTRE O PONTO IV E O INEP. ALÉM DESSAS ATIVIDADES, ESTÃO A CARGO DA DIVISÃO AS CLASSES EXPERIMENTAIS DO CENTRO.

APÓS ESSAS EXPOSIÇÕES, O PROF. RENATO JARDIM MOREIRA APRESENTOU EM NOME DO DIRETOR DO CRPE DE SÃO PAULO, O PONTO DE VISTA DÊSTE CENTRO SOBRE OS CRITÉRIOS E BASES PARA PROPOSIÇÃO, FORMULAÇÃO, ESCOLHA E EXECUÇÃO DE PESQUISAS. SUGERIU UMA SISTEMATIZAÇÃO DÊSSES CRITÉRIOS EM CONDIÇÕES DE OPORTUNIDADE E CONDIÇÕES DE VIABILIDADE DA PESQUISA. ENTRE AS PRIMEIRAS LEMBROU: 1) TEMA DIRETAMENTE LIGADO ÀS NECESSIDADES ESCOLARES; 2) POSSIBILIDADE DE APLICAÇÃO PRÁTICA IMEDIATA; 3) RESULTADOS QUE AFETEM A MAIOR PARCELA DA POPULAÇÃO ESCOLAR E 4) INTEGRAÇÃO NUM PROGRAMA DE PESQUISA. NO QUE SE REFERE ÀS CONDIÇÕES DE VIABILIDADE, LEMBROU QUE SE DEVERIAM CONSIDERAR O CUSTO E A EXISTÊNCIA DE PESSOAL ESPECIALIZADO, BEM COMO A DURAÇÃO DAS PESQUISAS. O PROF. DARCY RIBEIRO, ANALIZANDO OS CRITÉRIOS APRESENTADOS PELO PROF. RENATO J. MOREIRA, PROPÔS FÔSSE TAMBÉM

TOMADO COMO CRITÉRIO A VALIDADE METODOLÓGICA, ISTO É, SE AS TÉCNICAS A SEREM APLICADAS PERMITEM COLIGIR OS ELEMENTOS NECESSÁRIOS À ANÁLISE DO TEMA DA PESQUISA. COM O ADITAMENTO APRESENTADO PELO PROF. DARCY RIBEIRO, FORAM ACEITOS OS PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS LEMBRADOS.

PROCEDEU-SE, ENTÃO, À DISCUSSÃO DOS CRITÉRIOS E BASES PARA APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS DAS PESQUISAS. O PROF. RENATO J. MOREIRA EXPÔS A SUGESTÃO ELABORADA PELO CRPE DE SÃO PAULO, SEGUNDO A QUAL DEVERIAM EXISTIR QUATRO TIPOS DE RELATÓRIOS: 1) DOCUMENTO DE TRABALHO: PARA USO INTERNO DOS CENTROS; 2) ARTIGO TEÓRICO, PARA OS ESPECIALISTAS NO ASSUNTO E 3) DOCUMENTO PARA DIVULGAÇÃO, ADEQUADO AO PÚBLICO. QUANTO AO QUARTO TIPO A QUEL CHAMOU RELATÓRIO DE PESQUISA, SUGERIU QUE DEVERIAM OBEDECER AO SEGUINTE ESQUEMA: A) APRESENTAÇÃO DO PROBLEMA - OBJETIVOS; B) PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS; C) PLANEJAMENTO (VARIÁVEIS CONTROLADAS, POPULAÇÃO E AMOSTRA, SE FÔR O CASO); D) PROCEDIMENTOS (COLETA E INSTRUMENTOS); E) APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS (TRATAMENTO E ANÁLISE); F) INTERPRETAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS (SUGESTÕES PARA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS). O PROF. FERNANDO DE AZEVEDO SUGERE QUE, NOS CASOS DE RELATÓRIOS PARA PUBLICAÇÃO, SE RESERVEM O DIREITO DE REVISÃO, DE ACÔRDO COM OS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS. COM ESSE ADITAMENTO, FORAM APROVADOS OS CRITÉRIOS PARA APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS DAS PESQUISAS, CONDUZIDAS OU FINANCIADAS PELOS CENTROS.

O PROF. FERNANDO DE AZEVEDO, EM SEGUIDA, EXPÔS OS CRITÉRIOS PARA A ORGANIZAÇÃO DE CURSOS DE FORMAÇÃO DE PESQUISADORES. QUANTO À POSSIBILIDADE DE SE FORMAR PESQUISADORES TREINADOS, SUGERIU O SR. DIRETOR DO CENTRO: 1) SE ORGANIZASSEM SEMINÁRIOS DE ALTO NÍVEL E CURTA DURAÇÃO, POR ESPECIALISTAS BRASILEIROS E ESTRANGEIROS, CONTRATADOS PARA MINISTRAR TAIS CURSOS; 2) SE PROMOVESSEM ESTÁGIOS NOS DIVERSOS CENTROS OU, AINDA, NO ESTRANGEIRO EM INSTITUIÇÕES CONGÊNERES E, 3) SE REALIZASSEM NOS CENTROS CURSOS DE ALTO NÍVEL, DE UM OU DOIS ANOS, SOB A ORIENTAÇÃO DE ESPECIALISTAS BRASILEIROS OU ESTRANGEIROS. O PROF. JAYME ABREU LEMBROU A OPORTUNIDADE DE CONSULTAR UM TRABALHO DO PROF. ROBERT HAVIGHURST, REFERENTE À ORGANIZAÇÃO DE CURSOS PARA TREINAMENTO DE PESQUISADORES. A SUGESTÃO APRESENTADA PELO PROF. FERNANDO DE AZEVEDO SOBRE TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISADORES, FOI APROVADA POR TODOS, APÓS DISCUSSÃO DO PROBLEMA.

ANTES DE ENCERRAR A 2ª SESSÃO, O PROF. ANÍSIO S. TEIXEIRA, REALÇANDO A IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS EDUCACIONAIS, TECEU CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIFICULDADE DE SE DEFINIR COM PRECISÃO A "PESQUISA EDUCACIONAL". O PRESIDENTE SUSPENDEU, EM SEGUIDA, OS TRABALHOS, CONVOCANDO OS PRESENTES PARA UMA NOVA SESSÃO NO DIA 2, ÀS 9 HORAS, NA SEDE DO CRPE DE SÃO PAULO.

(PUBLICAREMOS NO PRÓXIMO NÚMERO DO BOLETIM O RESUMO DOS TRABALHOS REALIZADOS NAS 3ª E 4ª SESSÕES DO DIA 2/2/60.)

VASTO PLANO DE DECENTRALIZAÇÃO DAS  
ESCOLAS SUPERIORES NA FRANÇA

EM SUA REUNIÃO DE 6 DE ABRIL, O GABINETE FRANCÊS TOMOU IMPORTANTES MEDIDAS PARA CONSEGUIR INSTALAR, NO INTERIOR, AS ESCOLAS SUPERIORES (GRANDES ÉCOLES) ATUALMENTE SEDIADAS EM PARIS. O GABINETE RESOLVEU TRANSFERIR :

PARA A REGIÃO LYON-GRENOBLE: A ESCOLA CENTRAL, ESCOLA DE ENGENHARIA CIVIL (ÉCOLE DES PONTS ET CHAUSSÉES), COM O CENTRO DE PESQUISAS, A ESCOLA NACIONAL SUPERIOR DE MINAS, A ESCOLA DE ENGENHARIA RURAL.

PARA TOULOUSE: A ESCOLA NACIONAL SUPERIOR DE AERONÁUTICA E, IGUALMENTE, A ESCOLA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL.

PARA RENNES: A ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA.

PARA BREST: A ESCOLA DE ENGENHARIA MARÍTIMA.

PARA BORDEAUX: O CENTRO NACIONAL DE ESTUDOS JURÍDICOS.

NO QUE CONCERNE À ESCOLA NACIONAL SUPERIOR DE TELECOMUNICAÇÕES, QUALQUER DECISÃO FICOU PARA SER TOMADA DEPOIS. O SR. MICHEL MAURICE-BOKANOWSKI, MINISTRO DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES, EXPÔS A SEUS COLEGAS OS MOTIVOS PELOS QUAIS NÃO É OPORTUNO, NAS CONDIÇÕES ATUAIS, A TRANSFERÊNCIA DE UMA ESCOLA CUJO ENSINO É MINISTRADO POR TÉCNICOS E FUNCIONÁRIOS EM SERVIÇO NA REGIÃO PARISIENSE. SUA DESCENTRALIZAÇÃO NÃO PODERÁ SER DISCUTIDA ANTES QUE SE TENHA EFETIVAMENTE TRANSFERIDO OS LABORATÓRIOS E DEPARTAMENTOS DE PESQUISAS DA INDÚSTRIA ELETRÔNICA E CONCLUÍDO O DESLOCAMENTO DAS OUTRAS ESCOLAS DE ELETRICIDADE. O GOVÊRNO PRETENDE DESLOCAR A ESCOLA SUPERIOR DE ELETRICIDADE DE UMA OUTRA FORMA.

AS OPERAÇÕES DE CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO SERÃO REALIZADAS DE ACÔRDO COM UM PROGRAMA CONJUNTO, CUJA EXECUÇÃO SERÁ IMEDIATAMENTE EMPREENDIDA, PROLONGANDO-SE POR UM PERÍODO QUE NÃO DEVERÁ EXCEDER OS PRÓXIMOS CINCO ANOS. DEPOIS, UM PLANO DE CONSTRUÇÃO DE FACULDADES E DE TÔDAS AS ESCOLAS SUPERIORES SERÁ OBJETO DE UM ESTUDO SEPARADO.

O SR. SUDREAU, MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS, EXPÔS À IMPRENSA AS RAZÕES QUE LEVARAM O GOVÊRNO A TOMAR ESTAS DECISÕES:

"O GOVÊRNO EMPREENDEU NOS ÚLTIMOS ANOS E, NOTADAMENTE NOS ÚLTIMOS MÊSES, UM MOVIMENTO DECISIVO NO SENTIDO DA DESCENTRALIZAÇÃO, NÃO SÔMENTE INDUSTRIAL, MAS ADMINISTRATIVA, COMERCIAL E INTELLECTUAL. O OBJETIVO VISADO É TENTAR ESTABILIZAR A POPULAÇÃO PARISIENSE EM TÔRNO DE NOVE MILHÕES DE HABITANTES, EM 1970, O QUE IMPÕE UMA REDUÇÃO DE METADE, PARA NÃO DIZER DE DOIS TÊRÇOS, DO RÍTMO ATUAL DE CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO. QUATRO ARGUMENTOS ESSENCIAIS GUIARAM AS DECISÕES DO GOVÊRNO:

1 - CONSIDERA-SE, ATUALMENTE, QUE O DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA MODERNA É INSEPARÁVEL DA PESQUISA CIENTÍFICA. POR CONSEQUENTE, A DESCENTRALIZAÇÃO DO ENSINO TÉCNICO SUPERIOR SURGE COMO A CONDIÇÃO PARA A DESCENTRALIZAÇÃO INDUSTRIAL;

2 - TÔDAS AS ESCOLAS SUPERIORES ESTÃO LOCALIZADAS EM PARIS, FAVORECENDO A CONCENTRAÇÃO, NESTA CIDADE, DA MAIORIA DOS ADOLESCENTES QUE SE DESTINAM AO ENSINO TÉCNICO SUPERIOR, ENQUANTO QUE PARIS REPRESENTA APENAS 30% DO TOTAL DE DIPLOMAS DE BACHARÉS;

3 - É O ARGUMENTO DEMOGRÁFICO O MAIS IMPORTANTE DE TODOS. O CRESCIMENTO PREVISTO DA POPULAÇÃO VAI AUMENTAR O NÚMERO DE ADOLESCENTES DE 18 ANOS DE 593.000, EM 1964, PARA 789.000, EM 1965;

4 - PODE-SE AINDA CONSIDERAR COMO UM ÚLTIMO ARGUMENTO O FATO DE QUE UM CERTO NÚMERO DE ESCOLAS SUPERIORES ESTÃO INSTALADAS EM PRÉDIOS INADEQUADOS, A DESCENTRALIZAÇÃO COINCIDIRÁ COM A RENOVAÇÃO DESSAS INSTALAÇÕES, DE ACÔRDO COM OS NOVOS MÉTODOS (ESPAÇOS LIVRES). É A MELHOR MANEIRA DE SE PREPARAR A FRANÇA DE AMANHÃ " .

(A DESCENTRALIZAÇÃO NECESSÁRIA, MAS DELICADA, NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR, HÁ ANOS QUE VEM SENDO OBJETO DE NUMEROSOS PROJETOS E PLANOS. VIVAS DISCUSSÕES E NEGOCIAÇÕES SE ESTABELECEM A PROPÓSITO DA RECONSTRUÇÃO DAS ESCOLAS SUPERIORES PARISIENSES QUE, PARA A MAIORIA, NÃO "CABEM" MAIS NAS INSTALAÇÕES ATUAIS. A COMISSÃO DE DESCENTRALIZAÇÃO VINHA, ATÉ AQUI, TENTANDO, INUTILMENTE, LIGAR A LIBERAÇÃO DOS CRÉDITOS PARA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO ESTABELECIMENTO COM A DECISÃO DE TRANSFERÊNCIA PARA O INTERIOR. FOI ÊSTE, POR EXEMPLO, O CASO DA ESCOLA CENTRAL, QUE SE TINHA DECIDIDO RECONSTRUIR NUM ARRABALDE PARISIENSE, EM CHÂTENAY-MALABRY. UM PRIMEIRO CRÉDITO DE 1 MILHÃO TINHA SIDO VOTADO NO ORÇAMENTO DE 1961, À TÍTULO DE "EQUIPAMENTO ESCOLAR". ESTA DECISÃO PARECE ANULADA EM FACE DAS MEDIDAS TOMADAS PELO GABINETE, EM SUA REUNIÃO DE 6 DE ABRIL).

("LE MONDE" DE PARIS - SELEÇÃO SEMANAL, 7 - 13 ABRIL 1960)

PROFESSOR CLEMENT FERRAUD

No dia 28 de Abril, chegou ao Rio de Janeiro o Prof. Clement Ferraud, Diretor da Escola Normal de Auch (Gers), na França.

Vem, como perito da UNESCO, colaborar no CBPE e nos Centros Regionais em programa de especialização e aperfeiçoamento de professores primários, em psicologia educacional.

Especialista no assunto, o Prof. Ferraud tem exercido no seu país postos de muito relevo, destacando-se seus trabalhos sobre caracterologia.

\* \*

PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM 1961

Em almoço realizado no CBPE, foi recebido o funcionário da UNESCO - Sr. Afonso de Silva - que veio receber sugestões sobre o plano de assistência técnica para 1961.

O Prof. Anísio Teixeira, os coordenadores do CBPE, debateram longamente a colaboração dos peritos da UNESCO nos futuros planos de pesquisas dos Centros Brasileiro e Regionais de Pesquisas Educacionais.

\* \* \*

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO

III CURSO DE ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO

PROSSEGUE, COM A PARTICIPAÇÃO DE BOLSISTAS DE 14 PAÍSES LATINO-AMERICANOS E DE 5 ESTADOS BRASILEIROS, O III CURSO DE ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO PARA A AMÉRICA LATINA NA SEDE DO CRPE DE SÃO PAULO.

O CURSO TEM A DURAÇÃO DE UM ANO, DIVIDIDO EM DOIS PERÍODOS DE 640 HORAS (1º) E DE 840 HORAS (2º) ÚTEIS DE TRABALHO (37 SEMANAS).

SÃO OS SEGUINTE O CURRÍCULO E O CORPO DOCENTE DO CURSO:

- ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS ESCOLARES - ELSTER SHORTT
- EDUCAÇÃO COMPARADA - H. LARWOOD
- FORMAÇÃO DE PROFESSORES - M<sup>ª</sup> APARECIDA BORLETTO E MARIA A. DE CAMPOS NETO
- MEDIDAS EM EDUCAÇÃO - MARIA A. TAMASO GARCIA E CELSO PASQUOTTO
- SOCIOLOGIA EDUCACIONAL E ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS SOCIO-LÓGICAS DA AMÉRICA LATINA - DOUGLAS MONTEIRO
- PRINCÍPIOS DE EDUCAÇÃO E EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO DA AMÉRICA LATINA - LADY LINA TRALDI
- PSICOLOGIA E PORTUGUÊS - ISAIAS PESSOTTI
- INGLÊS - VERA DA CUNHA BUENO

O CURSO CONTA COM 30 BOLSISTAS PROCEDENTES DOS SEGUINTE PAÍSES: URUGUAI, PANAMÁ, HAITÍ, COSTA RICA, GUATEMALA, PARAGUAI, PERU, MÉXICO, CHILE, ARGENTINA E NICARÁGUA (UM DE CADA) E COLÔMBIA, HONDURAS, E BOLÍVIA (DOIS DE CADA) E DOS SEGUINTE ESTADOS BRASILEIROS: SÃO PAULO (6), MINAS GERAIS (3), PARÁ (2), RIO DE JANEIRO E RIO GRANDE DO NORTE (1).

COM EXCEÇÃO DOS BOLSISTAS COM RESIDÊNCIA FIXA NA CAPITAL, TODOS OS DEMAIS ESTÃO ALOJADOS NO BLOCO RESIDENCIAL (RECEM-INUAGURADO) DO CRPE, COMPÔSTO DE 120 APARTAMENTOS. CADA APARTAMENTO TEM CAPACIDADE PARA DUAS PESSOAS E DISPOE DE DORMITÓRIO, BANHEIRO E VARANDA DE ESTAR.

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DA BAHIA

TERAPEUTICA PARA RECUPERAÇÃO DE RETARDADOS MENTAIS

A PROFESSORA AMERICANA LUCY FAIRBANKS, DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA EM ILLINOIS, USA, ESTEVE EM VISITA A SALVADOR, A CONVITE DO DIRETOR DO INEP DR. ANÍSIO TEIXEIRA, REALIZOU DUAS PALESTRAS NA ESCOLA DE ENFERMAGEM SÔBRE ATIVIDADES TERAPÊUTICAS DESTINADAS À RECUPERAÇÃO DE DOENTES MENTAIS.

CONCEDEU, NA OCASIÃO A SEGUINTE ENTREVISTA AO JORNAL "A TARDE":

OFERECU-SE PARA COOPERAR COM O BRASIL NA RECUPERAÇÃO DOS RETARDADOS MENTAIS

ESTEVE EM VISITA À REDAÇÃO DE A TARDE A SRA. LUCY FAIRBANKS QUE NO ESTADO DE ILLINOIS EXERCE FUNÇÕES NO SERVIÇO DE TERAPIA PARA DOENTES E RETARDADOS MENTAIS, NO DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA DAQUELE ESTADO. NESSA OCASIÃO NOS DECLAROU QUE HÁ MUITO TINHA VONTADE DE CONHECER O BRASIL E QUE SENTINDO TER ALGO A NOS COMUNICAR DENTRE O CAMPO EM QUE LABORA, NÃO HESITOU EM ESCREVER AO PROF. ANÍSIO TEIXEIRA, DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS, OFERECENDO SEUS SERVIÇOS. SEU OFERECIMENTO FOI ACEITO COM ENTUSIASMO E ELA VEM SITANDO DIVERSAS CAPITAIS BRASILEIRAS. AQUI REALIZOU DUAS CONFERÊNCIAS NO AUDITÓRIO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM.

AS PALESTRAS VERSARAM SÔBRE OS TEMAS: "ATIVIDADES TERAPÊUTICAS PARA DOENTES MENTAIS NO ESTADO DE ILLINOIS" E "IMPORTÂNCIA DO PAPEL DESEMPENHADO PELO PACIENTE EM SEU PRÓPRIO TRATAMENTO".

A ELAS A CORRERAM MÉDICOS, ENFERMEIROS E PROFESSORES QUE OUVIAM ATENTAMENTE A EXPOSIÇÃO DA PROFESSORA NORTE-AMERICANA.

O SERVIÇO DE TERAPIA NO ESTADO DE ILLIONOIS.-

PELO QUE ME FOI DADO VER POUCO SE FAZ NO BRASIL, ATUALMENTE NESSE CAMPO, DECLAROU A PROFESSORA FAIRBANKS QUE TAMBÉM VISITOU SÃO PAULO, RIO, PÔRTO ALEGRE E BELO HORIZONTE, MAS TAMBÉM NÓS TEMOS DIFICULDADES SÉRIAS A VENCER. LUTAMOS CONTRA A INDIFERENÇA PÚBLICA, FALTA DE VERBAS ALÉM DE OUTROS MALES COMO EDIFÍCIOS VELHOS, SUPERLOTAÇÃO ETC.

CONTINUANDO SUAS DECLARAÇÕES A SRA. LUCY FAIRBANKS EXPLICOU QUE A REPARTIÇÃO PARA A QUAL TRABALHA TEM MAIS DE 460 FUNCIONÁRIOS QUE EM HOSPITAIS ESTADUAIS, ESCOLAS E INSTITUIÇÕES ESPECIAIS DÃO ASSISTÊNCIA A MAIS DE 48.000 INDIVÍDUOS.

OBJETIVOS A SEREM ATINGIDOS -

ATRAVÉS O TRABALHO E A RECREAÇÃO, EXPLICOU A SRA. FAIRBANKS, O DOENTE MENTAL PODERÁ VOLTAR A CRER EM SUA PRÓPRIA CAPACIDADE, SATISFAZER SUA NECESSIDADE DE RESPEITO PRÓPRIO, CANALIZAR PARA DERIVATIVOS SOCIALMENTE ACEITOS SUAS EMOÇÕES E IDÉIAS CRIADORAS E TENDER PARA O EQUILÍBRIO TANTO NO TRABALHO COMO NO LAZER.

PARA ISSO É NECESSÁRIO QUE SEJA TRATADO COMO SER HUMANO, DIGNO DE RESPEITO E CONSIDERAÇÃO, CONCLUIU NOSSA ENTREVISTA.

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS  
DO RIO GRANDE DO SUL

ATIVIDADES DA BIBLIOTECA

DURANTE O MÊS DE FEVEREIRO ÚLTIMO A BIBLIOTECA DO C.R.P.E. DO R.G.S. DEDICOU ESPECIAL CUIDADE À OPERAÇÃO DIS-  
TRIBUIÇÃO DE LIVROS. 2.238 VOLUMES FORAM DISTRIBUIDOS À ESCOLAS PRIMÁRIAS, SECUNDÁRIAS E SUPERIORES.

O SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO E CATALOGAÇÃO, DESDE JANEIRO, ALCANÇOU 60 OBRAS, DAS QUAIS FOI ELABORADA UMA BIBLIOGRAFIA CLASSIFICADA. EM SEÇÃO ESPECIALIZADA, ESSA BIBLIOGRAFIA CLASSIFICADA É PUBLICADA SEMANALMENTE PELO CORREIO DO POVO, COMO COLABORAÇÃO DO CENTRO A OUTRAS BIBLIOTECAS DA CAPITAL E DO INTERIOR.

O SERVIÇO DE RECORTES DE PERIÓDICOS LOCAIS ATUALIZADO, A SEÇÃO DE REFERÊNCIAS MELHORADA, E O TRABALHO DE RESENHAS BIBLIOGRÁFICAS INICIADO E DIVULGADO, ESPERA A BIBLIOTECA DO C.R.P.E. PRESTAR COLABORAÇÃO CADA VEZ MAIS EFICIENTE AOS QUE DELA SE SERVEM.

\* \* \*

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

MUDANÇAS EM UM GRUPO DE JANGADEIROS DE PERNAMBUCO

O RESPONSÁVEL POR ESSE PROJETO DE PESQUISA - PROF. SEVERIANO PAULO DE ÁGUIAR - APRESENTA OUTRO RELATÓRIO DE SUAS ATIVIDADES. EXPÕE, ESPECIALMENTE, 1) SUAS EXPERIÊNCIAS COM A APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS; 2) IMPRESSÕES INICIAIS RESULTANTES DOS CONTATOS E ENTREVISTAS POR OCASIÃO DAQUELA APLICAÇÃO, BEM COMO 3) UMA REFORMULAÇÃO DO ESQUEMA PARA A APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DA PESQUISA.

ADIANTA QUE CONSEGUIU REALIZAR 103 QUESTIONÁRIOS ENTRE OS 110 JANGADEIROS SORTEADOS. IGUALMENTE, TECE COMENTÁRIOS SÔBRE COMO FUNCIONARAM AS PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO, MOSTRANDO A DIFICULDADE DE COMPREENSÃO POR PARTE DOS ENTREVISTADOS PARA COM ALGUMAS DELAS, PELO QUE RECONHECE TER HAVIDO LAPSOS DE FORMULAÇÃO.

FAZ, POR FIM, TRÊS AFIRMAÇÕES INICIAIS, SÔBRE O PROBLEMA PESQUISADO :

- 1) SÔBRE A PROFISSÃO QUE OS PAIS (JANGADEIROS) DESEJAM PARA OS FILHOS :  
"DOS 103 ENTREVISTADOS, APENAS UM DESEJA QUE SEUS FILHOS SEJAM PESCADORES" ... "MOTORISTA É A PROFISSÃO QUE MAIS DESEJAM PARA OS FILHOS."
- 2) SÔBRE A DIETA MONÓTONA DOS PESCADORES:  
"EM GERAL O PESCADOR TOMA CAFÉ COM PÃO, QUANDO A CORDA; MUQUECA DE PEIXE NO ALMÔÇO E CAFÉ COM PÃO NO JANTAR".
- 3) SÔBRE "O DESENCANTO DOS PESCADORES VELHOS" :  
"EM GERAL ACHAM QUE O FIM DO PESCADOR É FICAR CEGO, PARALÍTICO OU PEDINDO ESMOLA QUANDO NÃO TÊM FILHOS PARA AJUDÁ-LOS".

CONCLUI O PROF. SEVERIANO ÁGUIAR ESSE SEU RELATÓRIO COM NOVO ESQUEMA PARA O RELATÓRIO FINAL, COM OS SEGUINTEs TRÊS ÍTENS GERAIS :

- I - A VILA
- II - A SITUAÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL
- III - MUDANÇAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

C.B.P.E.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICASERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO E INTERCÂMBIO -

I - EM ATENDIMENTO À SOLICITAÇÃO DO SR. P. ROSSELLÓ, DIRETOR ADJUNTO DO BUREAU INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, SOBRE O NOSSO ENSINO ESPECIAL PARA DÉBEIS MENTAIS, ESTA DIVISÃO ENVI-OU INFORMAÇÕES MINUCIOSAS, APÓS RECOLHER ELEMENTOS EM DIFEREN- TES PONTOS DO PAÍS, ALÉM DO SEGUINTE MATERIAL PARA ILUSTRAÇÃO DO ASSUNTO:

- REGIMENTO INTERNO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E EDUCAÇÃO ESPECIAL - RIO GRANDE DO SUL, 1956.
- LEI Nº 953, DE 10-12-56 - DISTRITO FEDERAL - CRIA, NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO EXCEPCIONAL.
- DECRETO Nº 7.244, DE 6-10-56 - RIO GRANDE DO SUL - SOBRE A ESCOLA ESPECIAL EXPERIMENTAL, DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E EDUCAÇÃO ESPECIAL.
- DECRETO Nº 9.376, DE 24-9-58 - RIO GRANDE DO SUL - INSTITUI CENTROS DE RECREAÇÃO, NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA.
- RESOLUÇÃO Nº 8, DE 31-8-56 - DISTRITO FEDERAL - DETERMINA A EXECUÇÃO DE UM PLANO DE ASSISTÊNCIA AOS ALUNOS EXCEPCIONAIS, NAS ESCOLAS PÚBLICAS PRIMÁRIAS DA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA.

A PROPÓSITO DOS MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO E SELEÇÃO USADOS NO SISTEMA ESCOLAR BRASILEIRO, NOS ESTADOS OU MUNICÍPIOS, ONDE EXISTE O ENSINO ESPECIAL PARA DEFICITÁRIOS, ENTRAMOS EM CONSIDERAÇÃO SOBRE INVESTIGAÇÕES DE NATUREZA NEURO-PSIQUIÁTRICA E PSICOLÓGICA, AS QUAIS SÃO LEVADAS A EFEITO NOS SERVIÇOS COMPETENTES (INSTITUTO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS, SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E EDUCAÇÃO ESPECIAL, ETC.).

ÊSSES SERVIÇOS SÃO CONSTITUÍDOS POR PROFESSÔRES COM ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA PEDAGÓGICA E PSICOLÓGICA, PSICANALISTA E MÉDICA, NEURO-PSIQUIATRAS E PEDIATRAS, SENDO O DIAGNÓSTICO FEITO ATRAVÉS DE:

- 1 - ENTREVISTA COM O RESPONSÁVEL PELO CASO - ANAMNESE
- 2 - EXAME CLÍNICO E NEUROLÓGICO
- 3 - EXAMES SUBSIDIÁRIOS QUANDO NECESSÁRIOS
- 4 - INVESTIGAÇÃO DA SITUAÇÃO SÓCIO-FAMILIAR E ESCOLAR
- 5 - EXAME PSICOLÓGICO
  - A) OBSERVAÇÃO DA CONDUTA
  - B) TESTES DE INTELIGÊNCIA
  - C) TESTES PEDAGÓGICOS.

CONCLUSÕES - ACONSELHAMENTO AOS PAIS E À PROFESSORA.

TAMBÉM FOI FOCALIZADO O PROBLEMA DOS DÉBEIS MENTAIS EM FACE À OBRIGATORIEDADE ESCOLAR RESOLVIDO, EM ALGUNS ESTADOS, ATRAVÉS DAS CLASSES ESPECIAIS NAS ESCOLAS PÚBLICAS PRIMÁRIAS.

TRATOU-SE, OUTROSSIM, DOS MÉTODOS DE ENSINO PARA OS ALUNOS DE MATURIDADE LENTA, RESSALTANDO-SE O TRABALHO PIONEIRO DO INSTITUTO PESTALOZZI (1934), EM VÁRIAS CAPITAIS DO PAÍS, ASSIM COMO O MAIS RECENTE DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (A.P.A.E.), DESDE 1957, E A ESCOLA "ULISSES PERNAMBUCANO" EM RECIFE, TÓDAS COM OFICINAS PEDAGÓGICAS DESTINADAS AO ADOLESCENTE EXCEPCIONAL.

QUANTO À ESPECIALIZAÇÃO DE PROFESSORES, CITAMOS NO DISTRITO FEDERAL:

- A) O I.T.E. - CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PROFESSOR EM JARDIM DE INFÂNCIA, PRÉ-PRIMÁRIO E EM CLASSES ESPECIAIS. DURAÇÃO DE TRÊS ANOS.
- B) O S.O.P. - CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA - DURAÇÃO DE QUATRO MESES COM ESTÁGIO POSTERIOR.
- C) A SOCIEDADE PESTALOZZI DO BRASIL MANTÉM UM CURSO DE ORIENTAÇÃO PSICO-PEDAGÓGICA, (UM POR ANO) PARA EDUCADORES, ASSISTENTES SOCIAIS E PAIS; CURSOS DE RECREAÇÃO INFANTIL (DOIS POR ANO) E CURSO DE FÉRIAS PARA MONITORES.
- D) NO ANO DE 1958 A A.P.A.E. CONTRATOU UM TÉCNICO INGLÊS, ESPECIALIZADO, DR. KENNETH LOVELL, DA UNIVERSIDADE DE LEEDS, QUE VEIO AO BRASIL, ESPECIALMENTE PARA MINISTRAR UM CURSO INTENSIVO DE SEIS SEMANAS SÔBRE O ENSINO DO RETARDADO MENTAL.
- E) FUNCIONAM, TAMBÉM, NO DISTRITO FEDERAL, CURSOS PARA FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO PARA PROFESSORES DE SURDOS-MUDOS E CEGOS.

CITANDO AS MEDIDAS TOMADAS NESSE SETOR, PARA O PRÓXIMO ANO, INCLUIMOS, NO :

## DISTRITO FEDERAL -

- A) ENCAMINHAMENTO PROFISSIONAL
- B) INSTALAÇÃO DOS CENTROS DISTRITAIS DE ORIENTAÇÃO
- C) FORMAÇÃO MAIS COMPLETA DO PROFESSOR DE CLASSE ESPECIAL
- D) INSTALAÇÃO DE CENTROS PARA RETARDADOS MAIS PROFUNDOS.

## RIO GRANDE DO SUL -

- A) 30 CLASSES ESPECIAIS EM PÔRTO ALEGRE
- B) UM CORPO DE SUPERVISORES
- C) UMA "ESCOLA MÓDÉLO"
- D) UMA "ESCOLA HOSPITAL"
- E) CLASSES ESPECIAIS JUNTO A ESCOLAS PROFISSIONAIS
- F) CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSÔRES.

A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (A.P.A.E.) PRETENDE MANTER NO ANO DE 1960: -

- I) UMA ESCOLA PRIMÁRIA PARA CRIANÇAS EDUCÁVEIS
- II) UM CENTRO OCUPACIONAL
- III) UM CENTRO DE APRENDIZAGEM OCUPACIONAL PARA ADOLESCENTE.
- IIII) CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFESSÔRES EM SERVIÇO.

CONCLUINDO, FRISAMOS A CRIAÇÃO, NO DISTRITO FEDERAL, DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO EXCEPCIONAL, COM A FINALIDADE DE REALIZAR TÔDAS AS MEDIDAS QUE VISEM A DAR AO EXCEPCIONAL ASSISTÊNCIA FÍSICA, MÉDICA, SOCIAL E MORAL.

2 - RESPOSTA ENVIADA À SECRETARIA DA ASSOCIAÇÃO DE CRIANÇAS RETARDADAS DE QUÉBEC -

A DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA TEVE A OPORTUNIDADE DE RESPONDER A UM QUESTIONÁRIO SÔBRE CRIANÇAS RETARDADAS ENVIADO PELA ASSOCIAÇÃO DE CRIANÇAS RETARDADAS DE QUÉBEC AO SR. MINISTRO DA EDUCAÇÃO DO BRASIL.

ENUMERAMOS AS ASSOCIAÇÕES BRASILEIRAS QUE SE INTERESSAM PELO PROBLEMA DOS ALUNOS EXCEPCIONAIS, COMO A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (A.P.A.E.), SALIENTANDO OS DIVERSOS SERVIÇOS PÚBLICOS ESPECIALIZADOS NO ASSUNTO. DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES QUE SE DEDICAM À EDUCAÇÃO DO EXCEPCIONAL RESSALTAMOS A SOCIEDADE PESTALOZZI DO BRASIL, COM RAMIFICAÇÕES EM VÁRIAS CAPITALS DO PAÍS, ENTRANDO EM CONSIDERAÇÃO SÔBRE SEU FUNCIONAMENTO, MÉTODOS DE TRABALHO, CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO QUE MINISTRA ANUALMENTE AOS PROFESSÔRES, ETC..

SERVIÇO DE BIBLIOGRAFIA:

INDICAÇÕES SÔBRE CONGRESSOS, CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS, ETC.

## NACIONAIS:

- 1 - I JORNADA DE CULTURA PROMOVIDA PELO CENTRO ACADÊMICO "FERREIRA VIANA", ÓRGÃO DOS ESTUDANTES DA FACULDADE DE DIREITO DE PELOTAS.  
LOCAL: PELOTAS (RGS)  
DATA: 1º A 8 DE MAIO DE 1960
- 2 - I CONGRESSO UNIVERSITÁRIO; CONJUNTO DE ESTUDOS ORGANIZADO PELA CONFEDERAÇÃO DE GRÊMIOS UNIVERSITÁRIOS DE PERNAMBUCO.  
LOCAL: RECIFE (PE)  
DATA: MAIO DE 1960
- 3 - II COLÓQUIO INTERIORANO DE ESTUDANTES SECUNDÁRIOS.  
TEMÁRIO: 1) PROBLEMAS NACIONAIS DE ENSINO (PROJETO DE DIRETRIZES E BASES); 2) ANUIDADES ESCOLARES; 3) BÔLSAS DE ESTUDOS; 4) RESTAURANTE E CASA DO ESTUDANTE NA BAHIA.  
LOCAL: JACOBINA (BAHIA)  
DATA: PRIMEIROS DIAS DE MAIO, 1960

## INTERAMERICANOS:

- 1 - II SEMINÁRIO LATINO-AMERICANO SÔBRE EXTRATIFICAÇÃO E MOBILIDADE SOCIAL.  
LOCAL: BUENOS AIRES (ARGENTINA)  
DATA: 2ª QUINZENA DE JULHO, 1960 (+)

## INTERNACIONAIS:

- 1 - ESTÁGIO DE ESTUDOS INTERNACIONAIS SÔBRE O ACESSO DOS TRABALHADORES À EDUCAÇÃO E À CULTURA, CONVOCADO PELA COMISSÃO NACIONAL DA UNESCO NA RUMÂNIA, COM AJUDA FINANCEIRA DA UNESCO.  
LOCAL: RUMÂNIA  
DATA: MAIO, 1960 (++)
- 2 - ESTÁGIO DE ESTUDOS INTERNACIONAIS SÔBRE O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE ADULTOS NOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS, CONVOCADO PELA COMISSÃO NACIONAL DA UNESCO NA TCHECOSLOVÁQUIA.  
LOCAL: PRAGA (TCHECOSLOVÁQUIA)  
DATA: MAIO, 1960 (++)

- 3 - CONFERÊNCIA MUNDIAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS PROMOVIDA PELA UNESCO.  
LOCAL: MONTREAL (CANADÁ)  
DATA: 22 A 31 DE AGÔSTO DE 1960 (++)
- 4 - XIII REUNIÃO ANUAL DA FEDERAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE MENTAL  
LOCAL: EDINBURGO (ESCÓSSIA)  
DATA: AGÔSTO DE 1960 (+++)
- 5 - ESTÁGIO DE ESTUDOS SÔBRE O BILINGUISMO E O ENSINO, CONVOCADO PELA COMISSÃO NACIONAL DA UNESCO NA GRÃ-BRETANHA E COM A AJUDA FINANCEIRA DA UNESCO.  
LOCAL: GRÃ-BRETANHA  
DATA: 29 DE AGÔSTO A 10 DE SETEMBRO, 1960
- 6 - X ASSEMBLÉIA GERAL ANUAL DO CONSELHO INTERNACIONAL DO FILME EDUCATIVO (CIFE)  
LOCAL: BERNA (SUIÇA)  
DATA: 12 DE JUNHO DE 1960 (++++)
- 7 - V CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE EDUCADORES DE JOVENS INADAPTADOS (AIEFI)  
TEMA: O EDUCADOR DA INFÂNCIA INADAPTADA E SUA HIGIENE MENTAL.  
LOCAL: ROMA (ITÁLIA)  
DATA: 24 A 28 DE JUNHO DE 1960 (++++)
- 8 - CONGRESSO MUNDIAL DE PLANIFICAÇÃO INTEGRAL SOB OS AUSPÍCIOS DA UNESCO. REUNIRÁ SOCIÓLOGOS, ECOLOGISTAS, ECONOMISTAS, ANTROPÓLOGOS, GEÓGRAFOS, ARQUITETOS E URBANISTAS, ALÉM DE TÉCNICOS CIVIS E MILITARES LIGADOS AOS ASSUNTOS DAS COLETIVIDADES.  
LOCAL: PÔRTO RICO  
DATA: 28 DE MAIO A 3 DE JUNHO DE 1960

FONTES:

- + BOLETIM DO CENTRO LATINO AMERICANO DE PESQUISAS SOCIAIS  
ANO 3 - N. 1 - FEV. DE 1960
- ++ CHRONIQUE DE L'UNESCO  
V. 6 N. 2 FEV. 1960
- +++ ASSOCIATIONS INTERNATIONALES  
LA REVUE MENSUELLE DES ORGANIZATIONS INTERNATIONALES  
ANO 11 - N. 7 - JUL. 1959
- ++++ L'ENFANCE DANS LE MONDE  
ANO 8 - N. 1 - JAN-FEV. 1960

\* \* \*

O QUE AS REVISTAS PUBLICAM:

EXPERIÊNCIA? SIM, NÃO INÉDITA

O JORNAL "A TARDE", DE SALVADOR, BA, DE 14 DE ABRIL DE 1960, PUBLICOU O SEGUINTE ARTIGO DO PROF. F. DE AZEVEDO:

"NOTÍCIAS DE UMA CIDADE DO INTERIOR DE MINAS GERAIS DIZEM QUE, PELA PRIMEIRA VEZ OS ESCOLARES BRASILEIROS DE NÍVEL PRIMÁRIO TERÃO UMA ESCOLA DIFERENTE, NO PAÍS. TRATA-SE DE UMA ESCOLA EM QUE OS ALUNOS TERÃO TEMPO INTEGRAL NAS SUAS ATIVIDADES, VISANDO DAR ÀS CRIANÇAS POBRES UM ROTEIRO PARA O FUTURO.

ESTAMOS AQUI A DEFENDER A BAHIA, NA PRIMAZIA DA EXPERIÊNCIA QUE NÃO É INÉDITA.

O ILUSTRE MESTRE ANÍSIO TEIXEIRA, QUANDO SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E SENDO GOVERNADOR DO ESTADO O ATUAL SENADOR OCTAVIO MANGABEIRA, IDEALIZOU, CRIOU, CONSTRUIU E INAUGUROU O CONJUNTO "CARNEIRO RIBEIRO", CUJAS PRÁTICAS ESCOLARES SÃO AS HOJE PROCLAMADAS COMO INÉDITAS EM MINAS. INFELIZMENTE, HÁ ENTRE NÓS UM DESAMOR PELO QUE É NOSSO; UM DESINTERESSE PELO QUE NÓS CONSTRUIMOS OU DESEJAMOS PARA NÓS; A POUCA PUBLICIDADE DO NOSSO ESFÔRÇO, DO NOSSO TRABALHO, NUM MALEDICENTE DERROTISMO PARA ESTARMOS A PROCLAMAR GLÓRIA ÀS MÍNIMAS COISAS DE OUTROS ESTADOS OU PAÍSES.

A ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL, DE QUE LEOPOLDINA DIZ - SE PIONEIRA, EXISTE NA BAHIA.

O CONJUNTO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO FUNCIONA COM UMA SÉRIE DE PRÉDIOS ASSIM DISTRIBUIDOS: ESCOLA 1, NA RUA PERO VAZ; ESCOLA 2, NO FIM DA RUA PERO VAZ, ENTRANDO NA RUA CONDE DE PÔRTO ALEGRE; E A ESCOLA 3, NO PAU MIUMO. ESTAS ESCOLAS POSSUEM ADAPTAÇÕES RIGOROSAMENTE PEDAGÓGICAS NA TÉCNICA MODERNA, INCLUSIVE COZINHA E GABINETE DENTÁRIO. DÃO AOS ALUNOS UM CONFÔRTO RARÍSSIMO EM OUTRAS ESCOLAS. COMPLEMENTANDO O CONJUNTO, FUNCIONA NO BARRACÃO ONDE SÃO ENSINADAS TÔDAS AS ARTES AOS ALUNOS E, AO LADO DÊSTE, UM GINÁSIO DE ESPORTES. AS ATIVIDADES NO CONJUNTO SÃO DE TEMPO INTEGRAL, DIVIDIDAS EM ESTUDO NOS TRÊS GRUPOS, COM CAPACIDADE PARA 1.000 ALUNOS CADA ,

OCUPANDO PARTE DO DIA; A OUTRA PARTE OS ALUNOS OCUPAM NA ESCOLA O PARQUE OU NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS. MUITA GENTE HÁ ENTRE NÓS QUE IGNORA SUA EXISTÊNCIA.

AINDA NO TEMPO DO SEU FUNDADOR (ANÍSIO TEIXEIRA), AS CRIANÇAS RECEBIAM ALPARCATAS, FARDAS, LIVROS, CADERNOS, ETC. E REFEIÇÕES QUE AS ALIMENTAVAM, DAS 7,30 ÀS 17 HS., DENTRO DA ESCOLA.

A SUA IDEALIZAÇÃO FOI A MAIS NOTÁVEL PORQUE POSTA - NUMA ZONA POBRE, VISANDO A EDUCAR, FORMAR AQUELAS CRIANÇAS, MAIS DO QUE UM ENALTECIMENTO OU FACHADA, CONSTRUINDO-O NO CENTRO DA CIDADE. TALVEZ ESTA A CAUSA DO SEU ESQUECIMENTO, PORQUE ESTÁ LONGE DE SER OBRA DE FACHADA, PORISSO MESMO DESCONHECIDA.

EM LINHAS LIGEIRAS A DEFESA DA BAHIA, CABENDO A ELA SER PIONEIRA DA ESCOLA INTEGRAL, TÍTULO QUE MINAS EVOCA PARA SI. QUE EM LEOPOLDINA SE FAÇA UMA EXPERIÊNCIA, CONCORDAMOS, MAS INÉDITA, NÃO; NA BAHIA ISTO É MUITO VELHO E É UMA GRANDE REALIDADE."

#### O PROBLEMA DO EXAME VESTIBULAR

FAZENDO CONSIDERAÇÕES, ALIÁS MUITO OBJETIVAS, SOBRE O PROBLEMA DOS EXAMES VESTIBULARES, P. SAWAYA ABRE O BOLETIM Nº 87 DA CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, COM UM ARTIGO EM QUE EXAMINA AS CONDIÇÕES E OS CRITÉRIOS ADOTADOS ATUALMENTE PARA A SELEÇÃO DOS CANDIDATOS ÀS ESCOLAS SUPERIORES. DIZ QUE AINDA É CEDO PARA SE AVALIAR O RESULTADO DO SISTEMA QUE ESTÁ EM VIGOR, ISTO É, "EXAMES ÚNICAMENTE ESCRITOS PARA AS FACULDADES DE MEDICINA E DE ENGENHARIA, E ESCRITOS E ORAIS PARA OS RESTANTES INSTITUTOS". OPINA CONTRARIAMENTE À EXCLUSIVIDADE DAS PROVAS TEÓRICAS, PORQUE ESTE CRITÉRIO PERMITE A PREDOMINÂNCIA DOS ELEMENTOS MEMORIZADOS, QUE LEVAM VANTAGEM SOBRE OS OUTROS. DIZ O AUTOR: "DECORAR TODO UM IMENSO PROGRAMA DE FÍSICA, QUÍMICA, BIOLOGIA E PORTUGUÊS, É A PREOCUPAÇÃO MÁXIMA DOS CANDIDATOS POR EXEMPLO, AOS CURSOS MÉDICOS. "COM ESTA MODALIDADE - CONTINUA - É POSSÍVEL AO VENCEDOR DO CONCURSO DE HABILITAÇÃO ULTRAPASSAR A MURALHA QUE O SEPARA DA FACULDADE MÉDICA, SEM NUNCA TER VISTO UM TERMÔMETRO, UM BARÔMETRO, UM TUBO DE ENSAIO OU TER VERIFICADO A LOCALIZAÇÃO DOS ÓRGÃOS ABDOMINAIS DE UM RATO". O AUTOR DEFENDE O EXAME ORAL, APESAR DE TÔDAS AS OBJEÇÕES QUE TÊM SIDO APRESENTADAS. DEPOIS DE OUTRAS CONSIDERAÇÕES CRÍTICAS, O AUTOR FAZ A SEGUINTE AFIRMAÇÃO: "ATÉ AGORA, NA REALIDADE, O SISTEMA - IDEAL DA SELEÇÃO RIGOROSA DOS MELHORES NÃO FOI ACHADO, E LA - MENTA-SE QUE ENTRE OS CANDIDATOS NÃO APROVADOS MUITOS SÃO OS CAPAZES, PARA OS QUAIS SE FECHARAM AS PORTAS DA UNIVERSIDADE". CHAMA A ATENÇÃO, FINALMENTE, PARA O ESTUDO PRÉ-UNIVERSITÁRIO DOS CANDIDATOS.

## O VALOR DAS "HISTÓRIAS"

A PROFA OFÉLIA FONTES PUBLICOU INTERESSANTES OBSERVAÇÕES NA "REVISTA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS" (ÓRGÃO DA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO DISTRITO FEDERAL) SÔBRE A FUNÇÃO EDUCATIVA DAS "HISTÓRIAS" NO INÍCIO DA VIDA ESCOLAR. FAZ SENTIR, COM BASE DA EXPERIÊNCIA VIVIDA, QUE A CRIANÇA GOSTA DE "HISTÓRIAS", MAS É NECESSÁRIO QUE CADA HISTÓRIA SEJA BEM CONTADA, A FIM DE QUE PRODUZA BONS EFEITOS EDUCATIVOS. DIZ A PROFA OFÉLIA FONTES: "QUANDO A CRIANÇA ENTRA PARA A ESCOLA ESTÁ, GERALMENTE, NAQUELA FASE DE "FAZ DE CONTA", DA FANTASIA, E É MESMO MUITO COMUM QUE ELA SE EVADA MENTALMENTE, LEVADA PELA IMAGINAÇÃO. ELA SE REFUGIA NO SEU MUNDO, QUE É UM MUNDO MÁGICO". TODAVIA, É PRECISO SABER APROVEITAR BEM AS "HISTÓRIAS" DESTINADAS ÀS CRIANÇAS. DAÍ, A SEGUINTE ADVERTÊNCIA: "O PROFESSOR DEVE SELECIONAR A HISTÓRIA QUE VAI APRESENTAR A SEUS ALUNOS, EVITANDO AS TERRORÍFICAS, AS QUE POSSAM TRAUMATIZAR O EDUCANDO COM EMOÇÕES MUITO FORTES, A FIXAÇÃO DE SUPERSTIÇÕES, DE NOÇÕES ERRÔNEAS, PREJUÍZO DA BOA MORAL ETC." HÁ OUTRAS OBSERVAÇÕES IGUALMENTE OPORTUNAS.

## A PSICOLOGIA NO APRENDIZADO DA MÚSICA

A "REVISTA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS", EM SEU Nº 16, PUBLICA UM TRABALHO DO PROF. LUIZ BIELA DE SOUZA, DIRETOR DO CONSERVATÓRIO DE CANTO ORFEÔNICO, SÔBRE A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA EXPERIMENTAL NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, COMO TAMBÉM NO APRENDIZADO DA MÚSICA. INICIALMENTE, O AUTOR FAZ A SEGUINTE OBSERVAÇÃO: "A FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARECE TER SIDO O ÚLTIMO SETOR DA EDUCAÇÃO, ORIENTADO PELA PSICOLOGIA EXPERIMENTAL. REALMENTE ATÉ BEM POUCO TEMPO, TANTO O ENSINO TÉCNICO COMO O DAS ARTES VIVIAM DIVORCIADOS DAS CONQUISTAS DA PEDAGOGIA MODERNA". MOSTRA, A SEGUIR, ALGUNS PRINCÍPIOS, QUE PODEM SER APLICADOS À FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO MÚSICO, COM BASE NO CRITÉRIO DA CORRENTE FUNCIONALISTA DE E. JAMES, DEWEY, BEM COMO DA TEORIA REFLEXIOLÓGICA DE PAVLOV E BETSCHEREW E, ATÉ, DA TEORIA HEDONISTA DE THORNIDIKE. DISTINGUE DOIS TIPOS DE INTERÊSSES: INSTINTIVOS ("BASEADOS NAS TENDÊNCIAS E NECESSIDADES") E RACIONAIS ("BASEADOS NO JUÍZO DE VALOR"). ESTUDA, POR FIM, "O FENÔMENO PSICOLÓGICO QUE SE INCORPORA À PERCEPÇÃO DO SOM", A RESPEITO DO QUAL OBSERVA: "SE OUVIRMOS UM SOM, PRINCIPALMENTE SONS ORDENADOS, SONS MUSICAIS, ÊLES NOS DETERMINAM ESTADOS PSÍQUICOS; SÔMENTE A PSICOLOGIA PODERIA TRAZER À LUZ DA RAZÃO AS CAUSAS DÊSSES FENÔMENOS". CONCLUI, AFIRMANDO QUE "OS FENÔMENOS PSICOLÓGICOS DA PERCEPÇÃO DOS SONS SÃO INCORPORADOS AOS ATOS REFLEXOS, ATOS HABITUAIS, ATOS VOLUNTÁRIOS, NO CASO DE EDUCAÇÃO AUDITIVA".